Valorização do profissional de turismo

Bruna Peixoto

Na infância, toda criança já sonha com o que vai ser quando crescer. Ao serem questionadas, elas dizem: "Quando crescer quero ser médica, pois a profissão salva muitas vidas". Outras dizem: "Quero ser advogada, pois quero defender os inocentes"; ou ainda: "Quero ser engenheiro, pois vou seguir a carreira do meu pai".

Pois bem, eu quando criança queria ser professora, pois ficava admirada como esses profissionais eram e são importantes na formação educacional das nossas crianças.

Mas aos poucos fui crescendo e conhecendo o "mundo de profissões" que eu tinha à minha espera. Prestei vestibular para os cursos de Nutrição e Direito e com um empurrãozinho decidi fazer Turismo.

Mas, onde atua um turismólogo? O turismólogo pode trabalhar em hotel nos setores de reservas, recepção, governança, alimentos e bebidas, entre outras; em uma empresa de promoção e eventos, desde o planejamento à execução dos mesmos.

Pode atuar também prestando serviços de consultoria em órgãos públicos, analisando e elaborando planos para o desenvolvimento do turismo, podendo transformar regiões pequenas e apagadas em importantes polos turísticos, resgatando os fatos históricos, envolvendo a comunidade e o comércio local, priorizando sempre a proteção do meio ambiente.

Ou, ainda trabalhar em uma agência de viagens, sendo responsável pela elaboração de pacotes e roteiros personalizados.

Aliás, neste último, é comum vermos nos jornais excursões sendo programadas por pessoas sem nenhuma formação profissional, gerando riscos para quem usufrui desses serviços.

O problema acontece pelo fato de o turismo não ser regulamentado, o que significa que não é preciso fazer uma faculdade para exercer a profissão. Isso gera falta de profissionalismo e também uma descaracterização do mercado, pois não se tem uma faixa salarial obrigatória o que facilita aos empregadores decidirem sem nenhuma fiscalização o quanto devem pagar a um profissional.

Por isso, é importante a valorização desse profissional, o que significa a contratação de pessoas que estão habilitadas para trabalhar nas diversas áreas do ramo, tendo como retorno um bom ambiente de trabalho e remuneração compatível com o cargo ocupado e as funções desempenhadas.

A profissão é encantadora, mas às vezes temos a sensação de que estamos atrasados em relação a outros países. Isso se explica pelo fato de o turismo ser uma fonte de renda há bem pouco tempo. Logo, os resultados não são tão visíveis, pois com a união do poder público e privado e planejamento eles somente aparecem a longo prazo.

> *"O especialista pode transformar regiões pequenas e apagadas em importantes polos turísticos"*

Para se ter uma ideia, o Ministério do Turismo foi criado somente em 2003, com o objetivo de desenvolver o turismo de forma sustentável, com geração de empregos e divisas e proporcionando a inclusão social.

Mas, mesmo em tão pouco tempo, o turismo, especificamente no Espírito Santo, já teve muitos avanços. Hoje algumas faculdades oferecem o curso de Turismo e muitos profissionais já se encontram disponíveis no mercado.

O poder público viu a importância do Turismo para o Estado e criou a Secretaria Estadual de Turismo, sendo esta muito recente, mas com papel fundamental nas questões de infra-estrutura, capacitação e divulgação dos atrativos turísticos.

A rede hoteleira aumenta, bares e restaurantes estão sendo inaugurados e novas empresas aéreas já se encontram em circulação.

O turismo está numa crescente, investimentos estão sendo feitos, empregos estão sendo gerados e o número de turistas a cada ano aumenta. Ainda assim, os turismólogos continuam lutando por um espaço.

Hoje, já formada, respondo com orgulho a quem me pergunta sobre minha profissão: turismóloga. E há de chegar o dia em que todos reconhecerão o dia 27 de setembro como o dia Mundial do Turismo e do Turismólogo.

Bruna Peixoto é turismóloga

C A R T A S

Colatina

Leio sempre com interesse tudo que se escreve sobre Colatina, minha terra. Li carta de Willian Veloso, (**A Tribuna** 24/05) que fala das saudades do TG-108. O pai de Willian foi meu comandante em 1954, quando chegou lá, para ajudar o sargento Pilro nas instruções dos jovens atiradores.

Chegou como terceiro sargento e foi para a reserva como tenente. Gostou tanto de Colatina, que nunca mais saiu de lá. Dedicado às causas públicas, foi secretário municipal.

Adorava o esporte e foi presidente da Liga de Futebol, nos tempos do A.C. Colatinense, Uacec, Cruzeiro, Domingos Martins, América e Vila Nova. Na época eu era auditor da Liga.

Tenente Veloso era homem sério, e como oficial do Exército, disciplinador e exigente. Convivi com ele, em Colatina, por longos anos. Sinto prazer em poder dizer que fui seu admirador. Muitas saudades, também meu caro Willian. De Colatina e do Tiro de Guerra.

Antonio Carlos Antolini
Colatina (ES)

Botafogo

No dia 24/05 li a carta do senhor Orlando Santos, torcedor fanático do Botafogo que alegou que o mesmo é o melhor time do Brasil. O senhor Orlando deve ser do time de Lula, que não lê jornais nem vê televisão, pois o ex-glorioso já esta na zona do rebaixamento e de lá vai ser difícil sair.

Quanto a Garrincha ser o melhor do mundo jamais vamos saber, pois em sua época a marcação era por zona, tornando centenas de vezes mais fácil jogar futebol se comparando aos dias atuais.

Wagner Pereira
Centro – Vitória

Discurso

Por que apraz ao antes tão sensato e sereno Délio Grijó sucumbir ao apelo do discurso fácil?

O presidente do país/causa da atual crise mundial viaja constantemente e nem por isso vê-se críticas. Lá (como cá) sabe-se que o maior "relações-públicas"" nacional é o seu mandatário e, plagiando Milton, tem que ir aonde os interesses do Brasil estejam.

Até Obama o elogiou como o maior líder do planeta, seja como um grande negociador ou em popularidade.

Caso haja o plebiscito, tão temido por alguns, o terceiro governo Lula já começa agora, alguma dúvida?

Renato José Borges Bimbato
Itararé – Vitória

Fim de tudo

Se houvesse no Brasil um salário mais digno para os aposentados, mais verbas para hospitais e maior seriedade moral de alguns dos nossos representantes, não teríamos tanta corrupção!

Se tivesse nesse "esplêndido berço" respeito aos inúmeros impostos que somos obrigados a pagar, não teríamos paralisações de obras, sanguessugas, mensalões, valeriodutos, CPIs, dinheiro na cueca, assistência médica hospitalar e odontológica para ex-senadores e familiares de políticos já falecidos, nem a farra e fanfarra das passagens aéreas.

Pergunto à sociedade: se invertêssemos a situação, se nós, os cidadãos comuns, praticássemos todas essas corrupções, o que nos aconteceria? Com certeza, no mínimo, "cadeia"!

Minha esperança é, com a segunda vinda de Jesus, tudo isso vai acabar!

Domingos Alfredo Loss
Colatina (ES)

Sarau

Dia 31, último domingo do mês, é dia de Sarau, na Casa da Cultura, na Barra do Jucu.

Começa às 18 horas. É só chegar, dar o nome para o Horácio e esperar a vez de ser chamado, se quiser declamar.

Tire da gaveta aquele poema que você tem guardado e vá até lá mostrar para nós. Nesse dia, a autora que abaixo assina, estará autografando seu mais recente livro, "Diário de uma rondonista", em que registra o dia a dia vivido na zona dos Cariris, em Boqueirão, na Paraíba, em 1980, quando participou do Projeto Rondon. Aproveite para conferir.

Vera Maria da Penha
Novo México, Vila Velha

Exames

Se já não bastassem todos os problemas de saúde vivenciados pela população, principalmente neste momento em que o mosquito da dengue torna-se um dragão invencível, surge essa lamentável notícia de que quatro laboratórios não conseguiram detectar que estavam examinando cerveja e não urina.

Quem depende de exames laboratoriais fica no mínimo apreensivo e com uma interrogação quanto aos resultados obtidos.

O Ministério Público, como guardião da lei, por certo mandará apurar os fatos, pois está em jogo a saúde do ser humano.

Creio que também deveria ser divulgado os nomes desses laboratórios, pois caso contrário, todos são suspeitos e caem no descrédito da sociedade.

Paulo José Soares Serpa
Jardim da Penha – Vitória

Trânsito

Atenção engenharia de trânsito de Vitória! Podem construir três, quatro, cinco pistas de cada lado na avenida Fernando Ferrari e os engarrafamentos vão continuar nos horários de picos.

No sentido Goiabeiras–Centro, por exemplo, em frente à clínica Santa Úrsula, o sinal abre liberando a passagem de veículos. Imediatamente fecha o outro na entrada de Jardim da Penha, em frente a Ufes. Melhora um pouco porque abre rápido, mas é uma situação que deve ser verificada e alterada.

Antônio Matiazzi
Goiabeiras – Vitória

Esperança

É preciso não esmorecer diante das dificuldades. Um sábio disse uma vez que a vida é como ilhas de alegria em meio a oceanos de tristeza.

Pode ser verdade, se a pessoa não for otimista e achar que o ter é mais importante que o ser.

Quem tem esperança sempre encontra paz, mesmo nos momentos de maior angústia.

Míriam Regina Ferreira Souza
Laranjeiras - Serra

ERRAMOS

Na capa da edição de ontem de **A Tribuna** o nome do estádio em que jogou o Fluminense saiu grafado como Macaranã. O certo é Maracanã.

*Mande sua correspondência para **A Tribuna**, seção de cartas, rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29051.070 - Vitória (ES). Se preferir, use o fax 3223-7340 ou o email opiniao@redetribuna.com.br.*

*Os originais das cartas para esta seção devem conter nome completo, assinatura, endereço, número de um documento e se possível telefone. **A Tribuna** se reserva o direito de resumir as cartas que ultrapassarem 11 linhas.*

FALE COM A TRIBUNA

Geral/Redação: 3331-9000

Diretor: caser@redetribuna.com.br
Editor-executivo: rangel@redetribuna.com.br
Chefia de Reportagem: 3331-9015/3331-9045 pauta@redetribuna.com.br

AT2 - 3331-9029 at2@redetribuna.com.br
Opinião - 3331-9122 opiniao@redetribuna.com.br
Cidades/Religião - 3331-9057/3331-9153 cidades@redetribuna.com.br
Economia/Concursos - 3331-9030 economia@redetribuna.com.br

Política - 3331-9027 politica@redetribuna.com.br
Polícia - 3331-9035/3331-9013/3331-9034 policia@redetribuna.com.br
Esportes - 3331-9031 esportes@redetribuna.com.br
Regional - 3331-9162/3331-9121 regional@redetribuna.com.br

PLANTÃO DA NOTÍCIA
Redação - 3331-9015/3331-9093
Cachoeiro - (28) 9881-3925
Linhares - 3371-2768
São Mateus - 9995-9917
Colatina - 9907-2958
Qual a Bronca? - 3331-9161

Central do Assinante: 3232-5959 - E-mail: centraldoassinante@redetribuna.com.br